



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Presença de Gougou

"Morreu o Gougou", recebi a mensagem de uma amiga. E eu comecei a me lembrar da figura sempre elegante e bem-humorada. Misturava, naturalmente, jornalismo político e charge. Brasília costuma ser, para a maioria, uma cidade partida. Mas Gougou transitava pelos dois lados: a Brasília do poder e a Brasília cívica.

Participava, ativamente, do cotidiano e dos movimentos culturais da

cidade. Transitava, mas não vivia encerrado na bolha do poder. Ele concebeu intervenções poéticas muito pertinentes nas paradas de ônibus com placas-totens. Era algo que se integrava perfeitamente ao desenho urbanístico do Plano Piloto, sempre com poetas brasileiros.

Gougou incorporou a milenar arte do mosaico ao cotidiano de Brasília, mesmo enfrentando muita incompreensão. Na 509 Sul e 510 Sul, fez intervenções de poesia. Mas as placas-totens com textos de poetas brasileiros, criadas por Gougou, instaladas próximo a paradas de ônibus da W3 Sul, foram destruídas a golpes de marreta pelos funcionários do projeto Cidade

Limpa. Segundo o GDF, na época, eles confundiram poluição visual com intervenção artística. É perigoso despoluir a paisagem com esse método.

O melhor de tudo foi a reação inventiva, imaginativa e bem-humorada de Gougou e dos poetas que, com os totens derrubados, resolveram plantar poesia com cimento no chão, honrando o nome Loucos de pedra: "É impossível derrubar o chão. Do chão, a gente não passa", alardeava o poeta Nicolas Behr no megafone.

Na Biblioteca Demonstrativa da 506 Sul, atual Biblioteca Maria da Conceição, utilizou as paredes laterais para inscrever poemas de Francisco Alvim, Carlos Henrique, Ana Maria Lopes,

Nicolas Behr, Angélica Torres, Cassiano Nunes e Climério.

As intervenções de Gougou, transformando poemas em totens, estavam em plena sintonia com o espírito público, o caráter escultural, a linguagem estética (SQS, SQN, W-3, SIG), a dimensão espacial e concreta de Brasília, concebidas por artistas do porte de Oscar Niemeyer, Lucio Costa e Athon Bulcão.

Quem passava por aquele território avistava os sinais da poesia, concebida precisamente para uma leitura e apreensão rápida do passante. Muita gente sente falta daquela experiência cotidiana de lirismo no meio do frenesi da cidade. No entanto, durante o governo Bolsonaro,

novamente os painéis foram retirados para uma reforma da biblioteca. E cabe a pergunta: onde eles estão?

Gougou compôs também mosaicos de JK, Honestino Guimarães, Paulo Freire, Ary Pararayos, Burle Marx, entre outros. O humor das charges políticas está registrado nos livros Que país é este e Dosimetria das penas. Lembro que ele gostava de desenhar personagens que se distinguíam pelas casacas.

Conheci Gougou de longe, de passagem, em breves encontros nas redações dos jornais, pelas intervenções poéticas nas ruas e pelas charges. Mas guardo uma lembrança de que a sua presença era sempre de leveza, inteligência, crítica, elegância e bom humor.

ESPLANADA / Batalhão dos Poderes terá nova sede. Investimento do GDF é estimado em cerca de R\$ 69 milhões. Complexo ficará em uma área de 13,6 mil m², com capacidade para abrigar até mil policiais

Reforço no policiamento central

» ARTHUR DE SOUZA

Divulgação/Agência Brasília



Estrutura será construída na Quadra 4 do Setor de Administração Federal Norte (SAFN) e contará com quatro edifícios

O Governo do Distrito Federal (GDF) anunciou a construção de uma nova sede para o 6º Batalhão da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), conhecido como Batalhão dos Poderes. O valor do investimento é de R\$ 69.127.242,18 e o complexo será erguido em uma área de 13.671,80 metros quadrados.

O batalhão tem o objetivo de reforçar e garantir a segurança de toda a região central de Brasília, onde estão alocadas as sedes dos Três Poderes — Executivo, Legislativo e Judiciário. A nova sede será construída na Quadra 4 do Setor de Administração Federal Norte (SAFN), contará com quatro edifícios e terá capacidade de acomodar um efetivo de até mil policiais, sendo 600 para pronto emprego.

O governador do DF, Ibaneis Rocha (MDB), afirmou que a antiga sede era "um grupamento improvisado" e não atendia às necessidades da região central de Brasília. "Vamos melhorar a estrutura do batalhão para garantir mais segurança à Esplanada dos Ministérios", disse ao **Correio**.

Estrutura

De acordo com o GDF, o prédio principal vai abrigar o Comando de Policiamento da Esplanada e

as estruturas do Departamento Operacional da PMDF, voltadas para o gerenciamento de crises. O espaço terá salas de reuniões, de videomonitoramento,

de imprensa e de situação, além de contar com um segundo gabinete para o comando-geral e outro para o subcomando-geral da corporação.

O novo batalhão também contará com um pátio coberto, que terá capacidade para até 2 mil homens em formatura, espaços para treinamento físico,

refeitório, espaços de decompressão e interação dos profissionais que estiverem alojados, amplo estacionamento, heliponto, alojamento especial, ponto de

observação e sistema de refrigeração monitorado por sensores.

O Secretário de Segurança Pública (SSP-DF), Sandro Avelar, disse que a nova unidade "será crucial" para que a Polícia Militar e toda a segurança pública do DF possam garantir a integridade de órgãos e autoridades federais e, ainda, da população que frequenta a área central da cidade. "A nova estrutura contribuirá diretamente para a melhoria da qualidade dos serviços prestados à sociedade", avaliou.

O presidente da Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap), Fernando Leite, declarou que o batalhão deve ser um dos mais modernos do Brasil. "Ele vai atender com a mesma abrangência do batalhão antigo, mas com uma estrutura moderna, com espaço para heliponto, drones, auditório e outras estruturas", detalhou.

Licitação

Ainda segundo o governo, a licitação vai abranger uma série de atividades essenciais para a entrega da nova unidade, incluindo a elaboração dos projetos básicos de arquitetura e engenharia, a obtenção das licenças e aprovações necessárias, além da execução das obras, montagem e instalação de equipamentos e mobiliários. A sessão pública está marcada para 30 de outubro, às 9h.

PLANALTINA

PMDF



Adolescente usou duas facas para render a professora

Rendida dentro da escola

» DARCIANNE DIOGO

Uma professora enfrentou momentos de terror ao ficar por mais de uma hora como refém de um estudante de 16 anos na Escola Classe 16 de Planaltina. O adolescente, embora matriculado, era estudante no período noturno, mas aproveitou a chegada dos alunos da tarde para entrar na unidade. Ele foi apreendido e a docente sofreu um corte no rosto. Ao **Correio**, A.J., 50, tio do menor, desabafou: "Não sei o que o levou a fazer isso".

Os alunos, incluindo crianças

e adolescentes, começaram a chegar à escola por volta das 13h. Segundo a Secretaria de Educação (SES-DF), foi nesse horário que o menor ingressou na unidade. A educadora feita como refém estava na sala dos professores, quando foi abordada por ele.

Os militares do Corpo de Bombeiros e do Batalhão de Operações Especiais (Bope) foram acionados para a negociação. Após mais de uma hora de tratativas para a rendição do adolescente, em um momento de distração a professora conseguiu se desvencilhar, e o menor

foi apreendido e encaminhado à Delegacia da Criança e do Adolescente (DCA). A mulher sofreu um corte superficial no rosto e recebeu os cuidados dos bombeiros.

De acordo com a SEEDF, nenhum estudante ficou ferido. Após o fato, os pais foram chamados para buscar os filhos na escola e as aulas ficaram suspensas pelo resto do dia. "A SEEDF esclarece que o estudante foi matriculado na escola no primeiro semestre deste ano, mas frequentou apenas um dia de aula no turno diurno. No segundo semestre, retornou à escola e

foi matriculado no período noturno. A Secretaria de Educação está prestando total apoio à professora e aos envolvidos", frisou a pasta.

Ao **Correio**, o tio do adolescente contou ter estranhado o fato de o sobrinho ter ido à escola no período da tarde. "Ele está em tratamento psiquiátrico e toma remédio. Há dois meses veio do Piauí para o DF morar comigo. Ele não queria estudar, mas o Conselho Tutelar exigiu e ele tinha começado as aulas na segunda-feira", disse.

As circunstâncias do ato infracional ainda são investigadas pela Polícia Civil (PCDF). O Sindicato dos Professores no Distrito Federal (Sinpro-DF) foi procurado, mas disse que só deve se pronunciar hoje.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.dfg@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 21 de agosto de 2024

» Campo da Esperança

Antônio Cezar Castello Branco Filho, 51
Antônio Patrício Chaves Teixeira, 84
Benedito de Carvalho Lima, 65
Charles Ferreira da Silva, 54
Clecy de Moura Alves, 90
Francisco Carlos Gomes Caseiro, 64
Geraldina das Graças Correa Valadares, 76

José dos Santos, 78
Lídia Vajas Hernandez Arnaud, 76
Lygia Soares de Carvalho, 93
Maria da Conceição de Andrade Carvalho, 69
Josiane da Silva Cabral, menos de 1 ano
Samuel Victor Graciano Sousa, 31
Sebastião José Monteiro, 85

Sonival Alves Marinho, 69
Valdemir Silva Oliveira, 66
Valdivino José Sobrinho, 69
Valmir Rosa Ferreira, 85

» Taguatinga

Acrísio Lopes da Silva, 68
Alessandro Lopes de Jesus, 44
Almerinda Pereira da Silva, 82
Ilauria Pereira de Araújo, 52
Isis Vitoria Silva Ferreira, menos de 1 ano

Jonas Morato da Silva, 88
José Severino de Albuquerque, 78
José Zito Pereira Tino, 59
Josefa Maria Caixeta, 86
Judite Rodrigues de Oliveira Franca, 87
Laudelina da Costa Lima, 10
Margarida dos Santos Rocha, 86
Maria Chaves dos Santos, 75
Paulo Fernandes Gomes, 33

» Gama

Ana dos Santos Araújo, 85
Francisco Cardozo da Silva, 83
Hélio Aureliano de Oliveira, 77

» Planaltina

Adriane Pereira dos Santos, 17
Celidivalva Pires de Almeida, 64
Dinalva Maria Cândido, 69
José Luiz de Oliveira, 63

» Brazlândia

Francisca Costa dos Santos, 39

» Sobradinho

Jaelson Luiz Martins, 47
Maria de Fátima Silva Barbosa, 63

» Jardim Metropolitano

Terezinha Antônia da Conceição, 83
Bernarda Maria Pereira da Silva, 50
Antônio Moreira de Lima, 84
Willian Luiz de Oliveira, 66
Fábio Lino de Oliveira, 47 (cremation)